

Ceilândia

Feira Livre é um dos atrativos da cidade

Com uma população em sua quase totalidade procedente do nordeste brasileiro, não poderia faltar na Ceilândia uma "feira livre" que é, sem dúvida, a maior atração da cidade.

Migrantes, indigentes, trovadores, repentistas donas de casa e visitantes se misturam no clima de festa que é a feira livre do centro da Ceilândia, nas imediações da delegacia. Ali se ouve os berros do vendedor de mercadorias em "queima", as "seguras informações" de um verdureiro que vende o melhor tomate ou a melhor rapadura, o maior Prato Feito (PF), e as mais bonitas lembranças do norte.

Ao lado da já tradicional Feira Central da Ceilândia, vem desenvolvendo, e se constitui também em atração turística, a feira do Troca-Troca ou a Feira do Rolo, da venda de utensílios de segunda mão e roupas usadas. Mães de famílias em desespero ou migrantes que não conseguiram o esperado emprego na capital, reúne tudo que lhe resta (faca, caças, vestidos, lençóis, sapatos etc...) para vender ao preços que o freguês oferecer.

Na feira do troca-troca vale tudo. Velhas bicicletas, rádios de pilha, liquidificador, peças de utensílios domésticos, cabos de vassoura quase tudo pode ser ali encontrado. Para as mercadorias em melhor estado de conservação, se exige a nota fiscal, ou o atestado de que o material não foi roubado.

CENTRAL

A grande atração, entretanto, é a feira Central que para disabor dos feirantes não tem o seu funcionamento garantido normalmente em todos os dias da semana, dado a pressão dos seus adversários, os comerciantes estabelecidos. A venda de produtos industrializados (roupas prontas etc.) só pode ser realizada no domingo, até às 15 horas, quando a Feira obtém o seu maior movimento.

"Aqui nós vendemos muito mais que na feira do Guará, pois as famílias têm um salário



A Feira Livre não poderia faltar, de forma alguma, na Ceilândia, e transformou-se, rapidamente, no ponto principal de encontros naquela satélite

semanal, enquanto no Guará a grande massa dos moradores é constituída de funcionários públicos que recebem pagamento mensal", observou uma feirante.

A Feira Central da Ceilândia foi construída em regime de mutirão e agora deverá receber novas instalações, que também vêm sendo feitas em regime de mutirão. O presidente do Sindicato dos Feirantes, do DF, José Alves Cardoso, observa entretanto, que a nova feira que está sendo construída não trará, nenhuma sofisticação, devendo preservar as suas características originais de feira — livre. Ressaltou que não será construído na Ceilândia uma feira com boxes fechados ou com fachada de minimercado, (como foi construído pelo GDF, em algumas cidades-satélites).

Segundo José Cardoso,

"qualquer sofisticação acabará por correr com os nossos fregueses".

REPENTISTAS

Outra grande atração da Ceilândia vem sendo o encontro anual de Trovadores, repentistas, e escritores de literatura de Cordel, reunindo na cidade os mais expressivos nomes da cultura nordestina. O encontro, promovido pela Associação Cultural e Recreativa da Ceilândia, é coordenado pelo presidente desta instituição, Gonçalo Bezerra.

— Acredito que esse ano poderemos aperfeiçoar ainda mais o encontro que a comunidade da Ceilândia tem com os seus trovadores. Aqui, em cada família existe um artista, que nem sempre tem condições de mostrar o seu trabalho, com a corrida do dia-a-dia.



O problema dos menores e da pobreza preocupa a Administração